IAV/IDV – Apresentação Plenária

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

Índice Antecedente de Vendas apurado pela EY

Dezembro de 2023

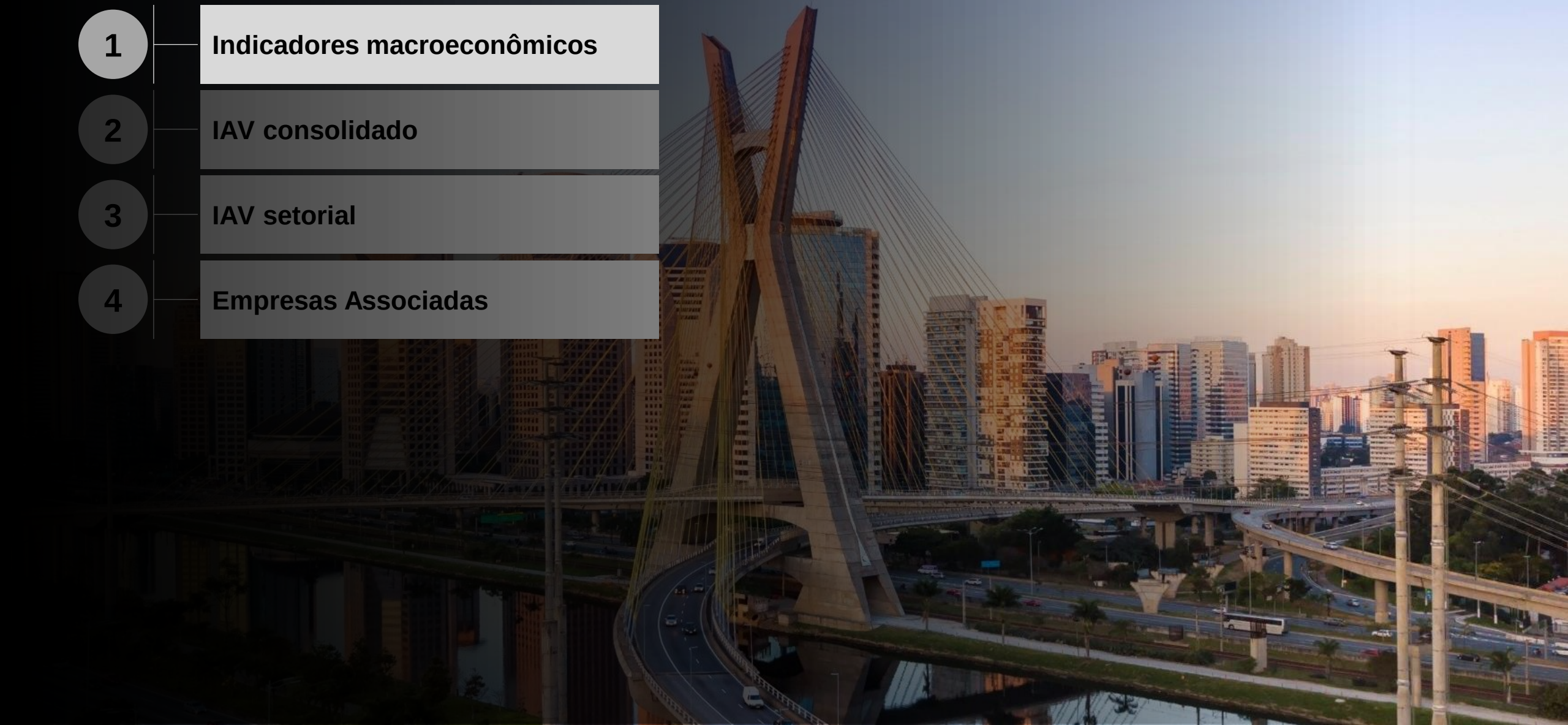
Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado
3. IAV setorial
4. Empresas Associadas

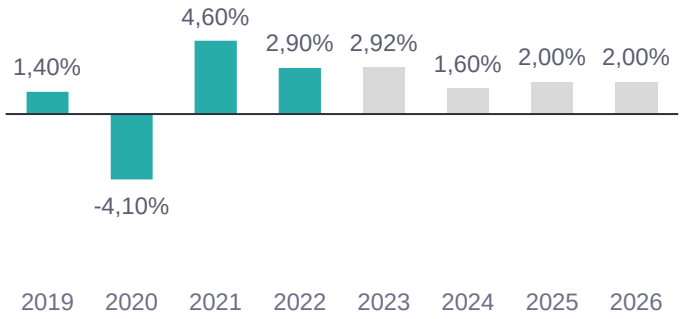
Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado
3. IAV setorial
4. Empresas Associadas



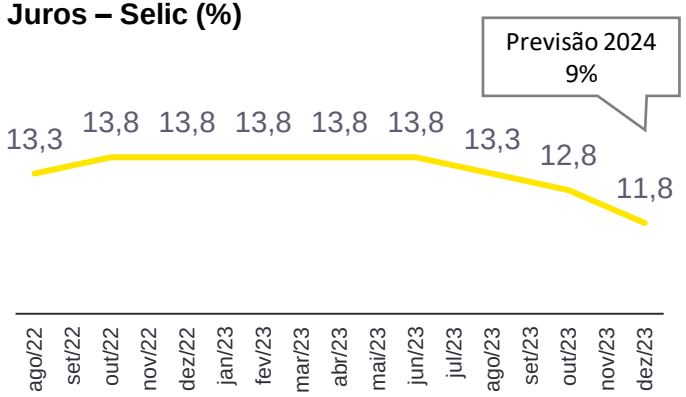
Expectativa de crescimento do PIB em 1,60% para 2024. Copom reduz Selic à 11,75%. Leve alta na inflação e estabilidade do câmbio na ponta

1 PIB – Anual (%)



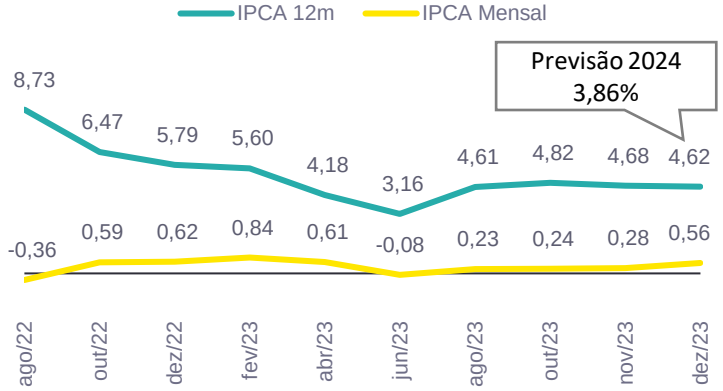
Fonte: BCB; Boletim Focus 19/01/2024

2 Juros – Selic (%)



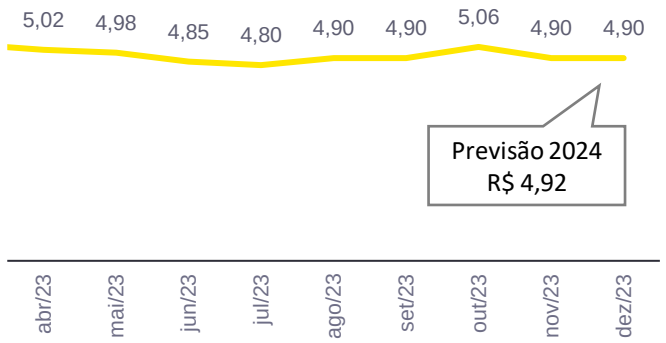
Fonte: BCB; Boletim Focus 19/01/2024

3 Inflação - IPCA (%)



Fonte: BCB; Boletim Focus 19/01/2024

4 Taxa de Câmbio nominal (R$ / USD)



Fonte: BCB; Boletim Focus 19/01/2024

1 PIB – Anual (%)

Brasil salta duas posições e se torna a nona economia do mundo em 2023, de acordo com o FMI.

- Para 2024, estima-se um crescimento em 1,6% em relação a 2023.
- IBC-BR, proxy do PIB, registrou crescimento de 0,01% em novembro, próximo da estabilidade.

2 Juros – Selic (%)

Na última reunião do ano, o Copom reduziu a taxa Selic de 12,25% para 11,75% ao ano. Esse é o menor patamar desde março de 2022.

- Para 2024, espera-se a taxa em 9% a.a..

3 Inflação - IPCA (%)

IPCA chega a 0,56% em dez/23 e fecha o ano em 4,62%.

- Todos os grupos tiveram alta no mês. A maior variação (1,11%) e o maior impacto (0,23 p.p.) vieram do grupo Alimentação e bebidas, seguido por Transportes.

4 Câmbio – R$ / USD Dólar (R$)

O Boletim Focus espera, para 2024, uma taxa de R$/USD 4,92, com leve aumento para os próximos anos.

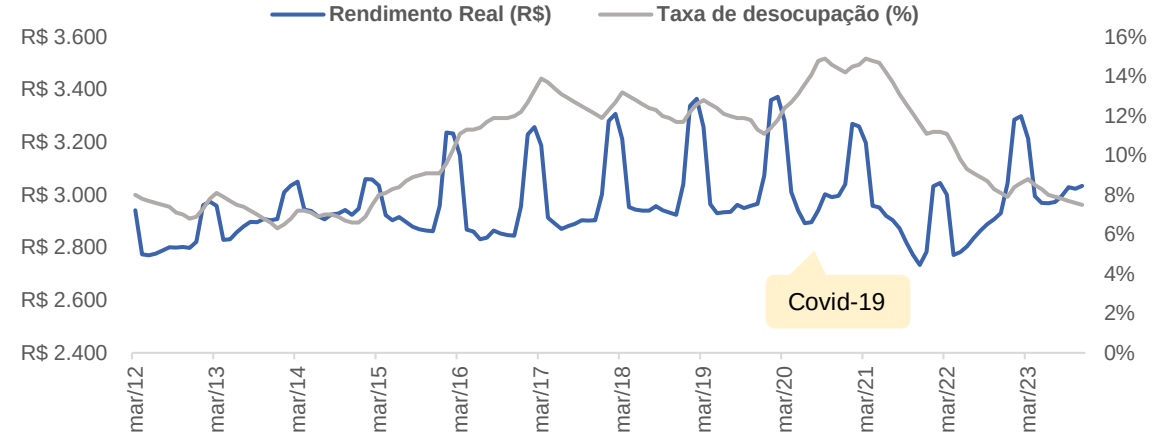
Renda & endividamento das famílias brasileiras

O desemprego reduziu a 7,5% - menor nível desde fev/15. O rendimento real médio também surpreende, sendo superior aos últimos anos.

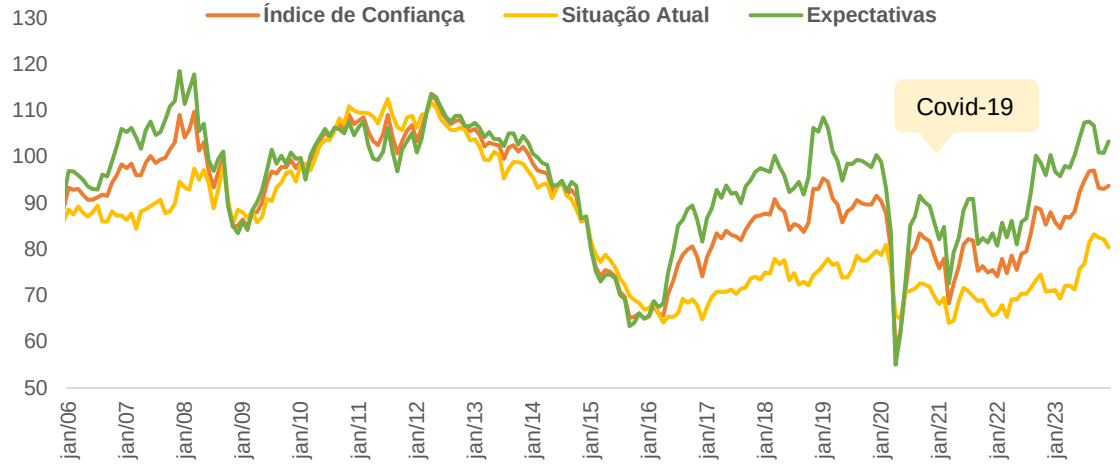
Já o endividamento das famílias brasileiras com o sistema financeiro fechou o mês de outubro em 47,6%. Sem o financiamento imobiliário, o endividamento ficou em 30,2%.

Esse cenário se reflete nos índices de confiança: uma melhora em dez/23 foi influenciada pelas expectativas do consumidor, apesar de ainda enfrentar dificuldades no cenário atual com uma percepção de piora sobre a situação financeira, caindo ao menor nível desde jul/23.

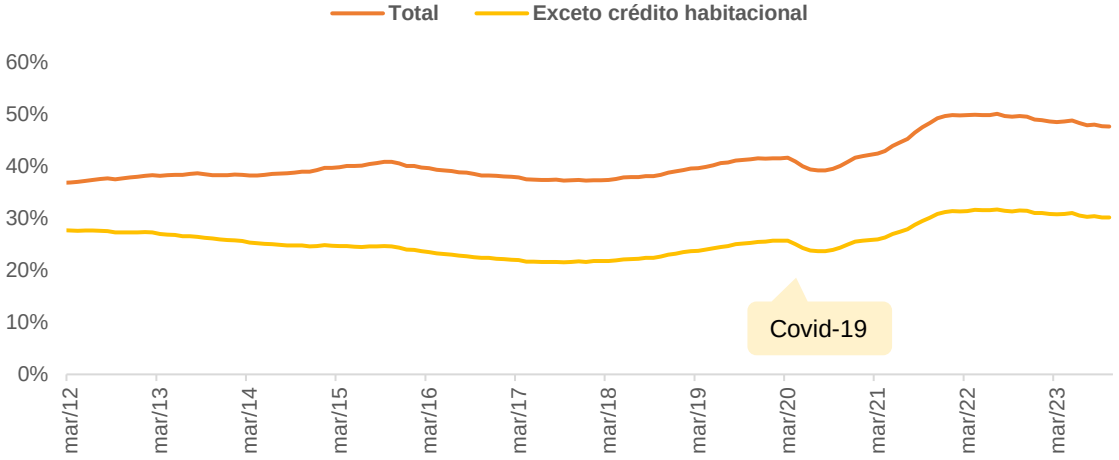
Renda mensal[2] e taxa de desocupação[3]



Confiança do Consumidor[1]



Endividamento[4]: % da renda 12 meses



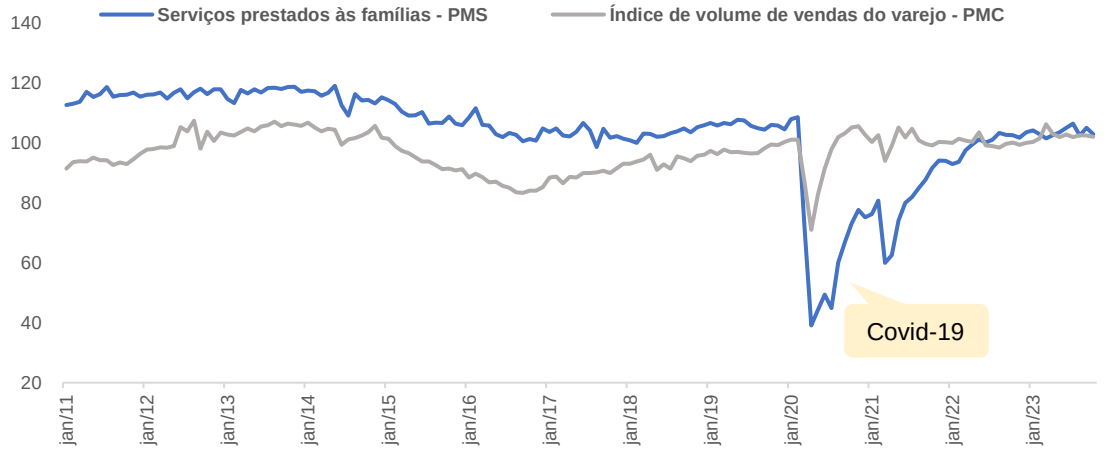
Fontes: 1) FGV: Índices de confianca do consumidor com ajuste sazonal; 2) IBGE: Tabela 6387 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais efetivamente recebido em todos os trabalhos (Reais); 3) IBGE: Tabela 6381 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%); 4) BACEN: Tabelas 29037 e 29038.

Atividade econômica & confiança empresarial

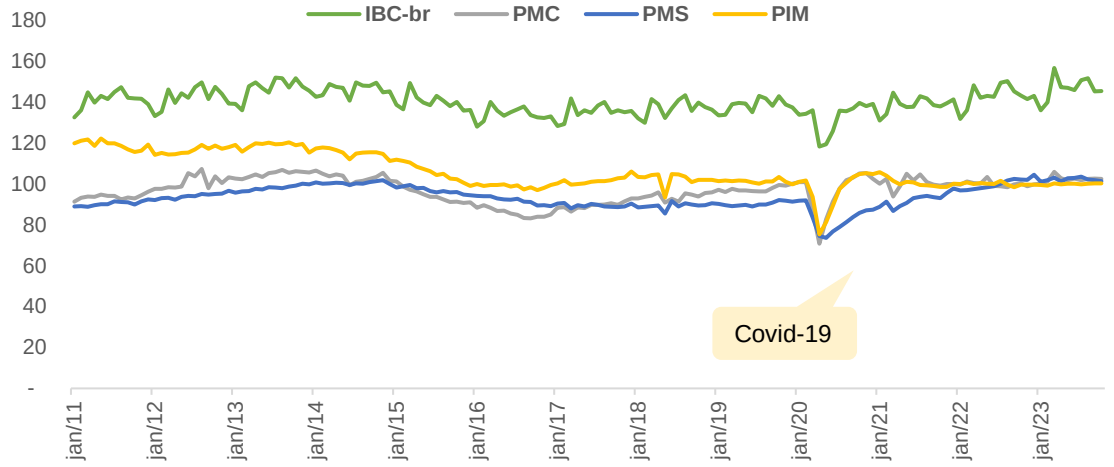
Em 2023, o IBGE passou a divulgar tanto a PMC quanto a PMS incluindo mudanças na economia: padrão de consumo e inclusão do "atacado".

- O **IBC-Br**, busca avaliar o nível de atividade econômica com base em pesquisas de periodicidade mensal (ex: PIM-PF, PMS e PMC).
- A **queda nos serviços prestados às famílias** pode estar sendo influenciado por uma "fuga" para outros segmentos, principalmente com o avanço dos aplicativos e plataformas de compras pela internet[1].
- O Índice de **Confiança Empresarial** fechou 2023 com a 4ª queda consecutiva e o menor nível desde abr/23 → com ligeira melhora sobre o momento presente e mais cautela em relação às expectativas para os próximos meses.

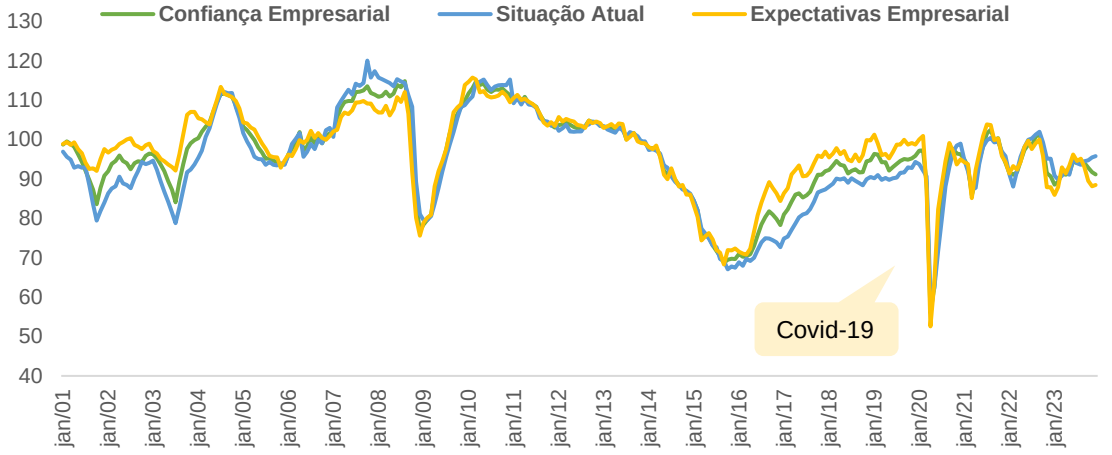
Comércio de bens vs serviços prestados às famílias[3]



IBC-br vs. PMC, PMS e PIM[2]



Confiança dos Empresários[4]



Fontes: 1) https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/08/10/ibge-mudancas-no-consumo-das-familias-explicam-patamar-de-servicos-inferior-ao-do-pre-pandemia.ghtml; 2) Banco Central do Brasil: IBC-Br. IBGE PMC e PMS: volume - Número-índice com ajuste sazonal (2022=100) (Número-índice). IBGE: PIM Produção Física Industrial Geral - Número-índice com ajuste sazonal (2022=100); 3) IBGE: PMC - Número-índice com ajuste sazonal (2022=100) (Número-índice) e PMS – volume de serviços prestados às famílias - Número-índice com ajuste sazonal (2022=100) (Número-índice); 4) FGV: Índices de confiança empresarial com ajuste sazonal

Detalhes sobre as variáveis

Taxa de desocupação

Percentual das pessoas economicamente ativas que estavam procurando trabalho. As informações dos indicadores são divulgados a cada mês referentes ao último trimestre móvel.

Rendimento Real

Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, efetivamente recebido em todos os trabalhos (Reais)

Agenda

1 Indicadores macroeconômicos

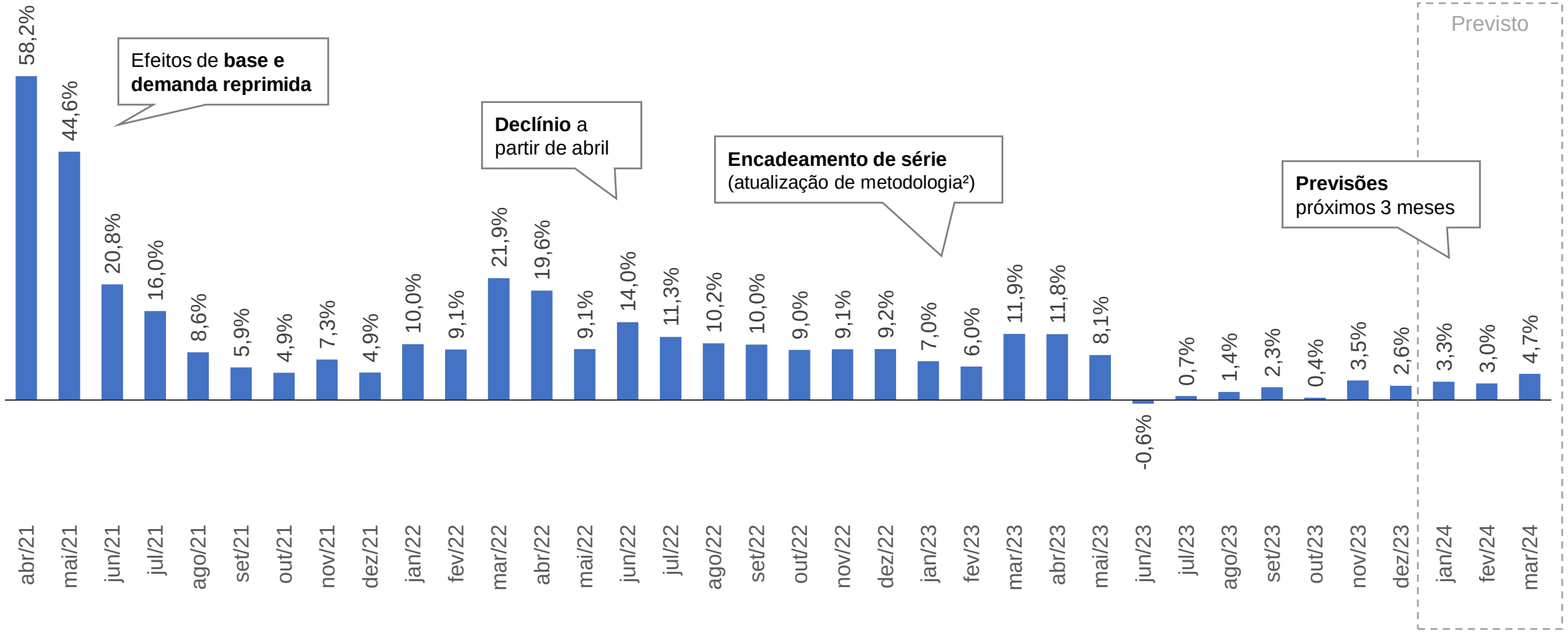
2 IAV consolidado

3 IAV setorial

4 Empresas Associadas

Dez/23 apresenta variação nominal positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior; os próximos meses preveem crescimento

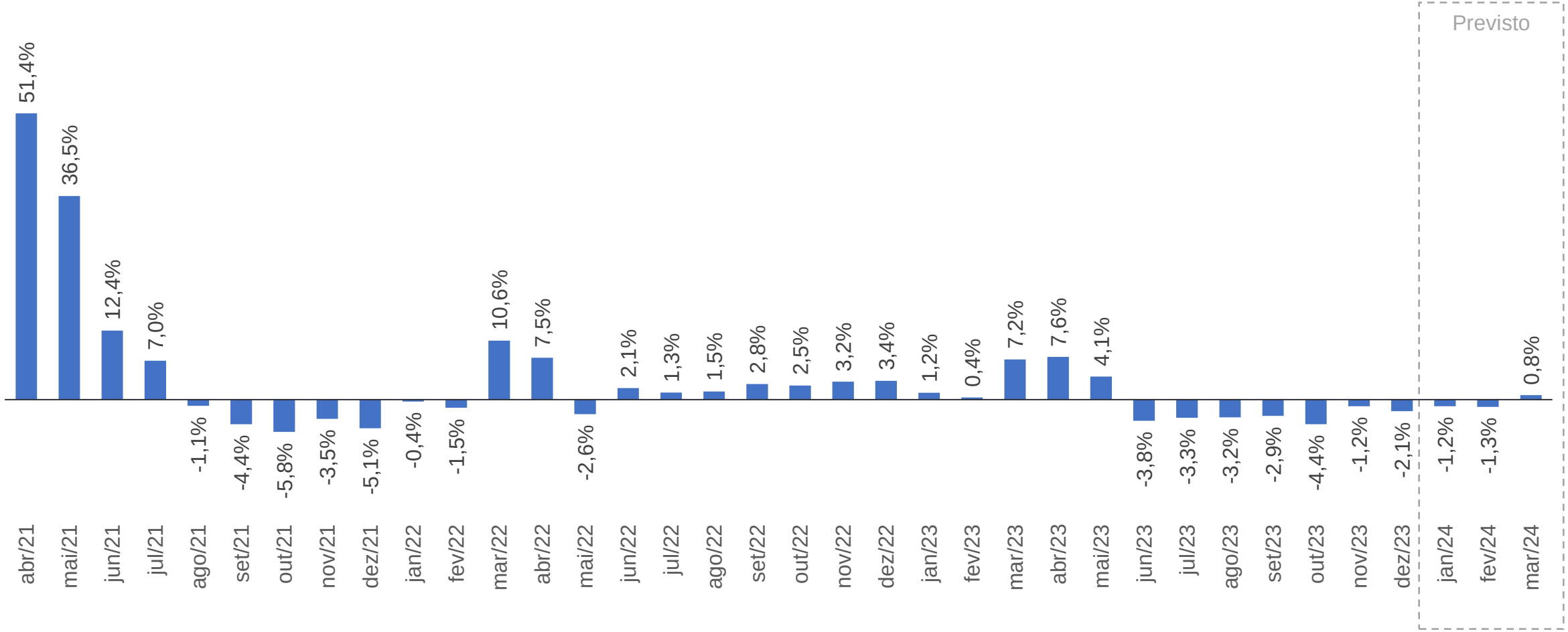
Série Histórica do IAV Nominal (variação mmaa[1])



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior; [2] A partir do Relatório referente ao IAV de set/23, houve atualização dos setores componentes e seus respectivos pesos (de acordo com a atualização de metodologia da PMC em 2023). Regras para revisão do histórico: jan/18 até dez/22 → pesos referentes à metodologia anterior; A partir de jan/23: pesos atualizados.

O IAV, ajustado pelo IPCA, segue negativo desde jun/23. As previsões para os próximos meses se mantém negativas, com exceção de mar/24

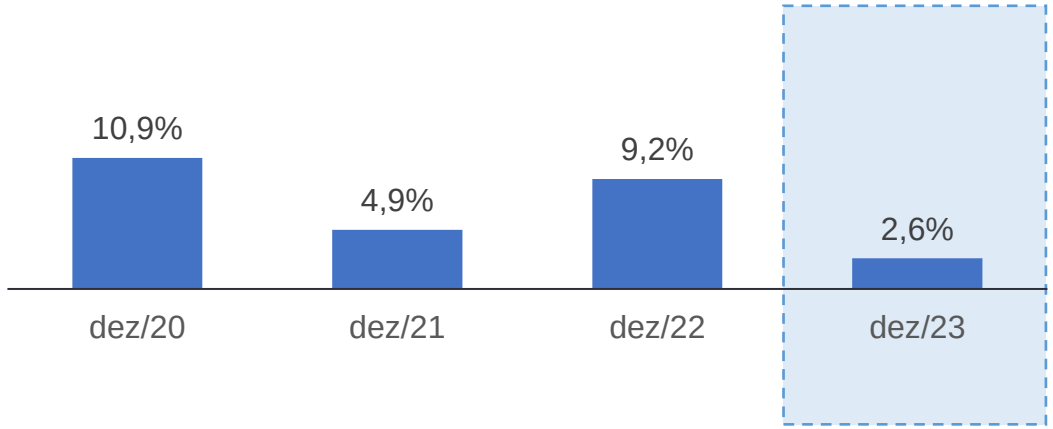
Série Histórica do IAV Ajustado pelo IPCA (variação mmaa)



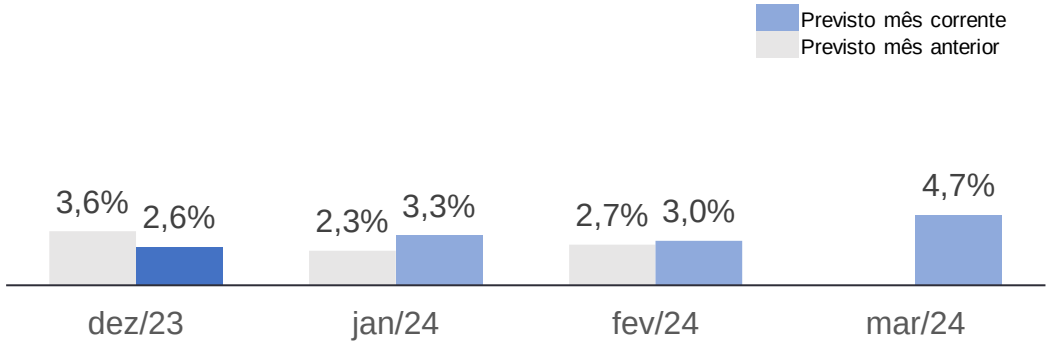
Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior

O IAV consolidado ponderado cresceu 2,6% na comparação interanual. Para os próximos meses, a previsão é de crescimento

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



O IAV apresentou crescimento de 2,6% comparado ao mmaa. Resultado abaixo do mesmo mês nos 3 anos anteriores.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

A taxa de desocupação no trimestre encerrado em novembro foi de 7,5%. É o menor índice desde fevereiro de 2015 (IBGE)

Confiança do consumidor volta a crescer em dezembro, após duas quedas (FGV)

O mês corrente realizou abaixo do previsto no mês anterior. As previsões se mantem em linha.

Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

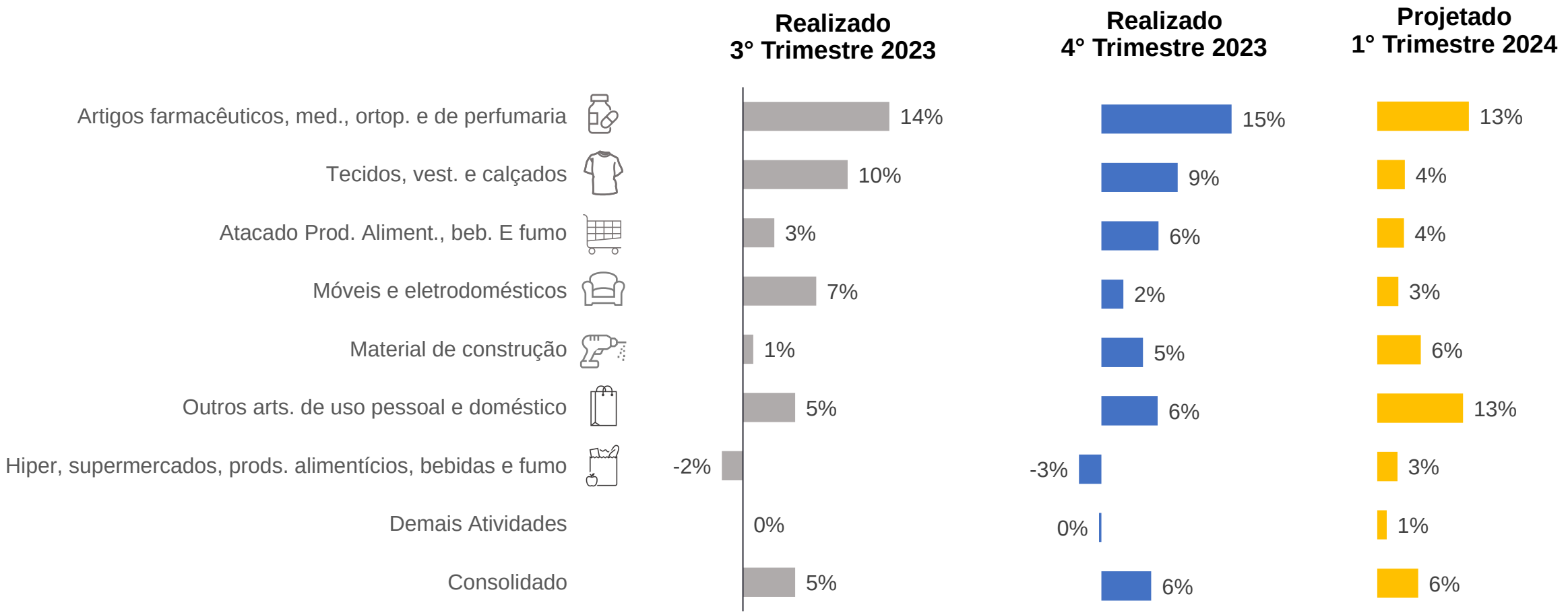
Inflação: a projeção está em 3,87% para 2024, valor dentro da meta do Banco Central (podendo variar entre 1,5% e 4,5%)

A Taxa Selic inicia 2024 em 11,75%.
- Para 2024, espera-se a taxa em 9% a.a..

Notas: [1] Fontes: IIBGE; FGV e Banco Central do Brasil

Gráficos comparativos entre o IAV Realizado do 3º trimestre e do 4º Trimestre de 2023 e a projeções para o 1º trimestre de 2024

Variação da receita nominal de vendas consolidado e por setor (2023 vs. 2022)



Agenda

1 Indicadores macroeconômicos

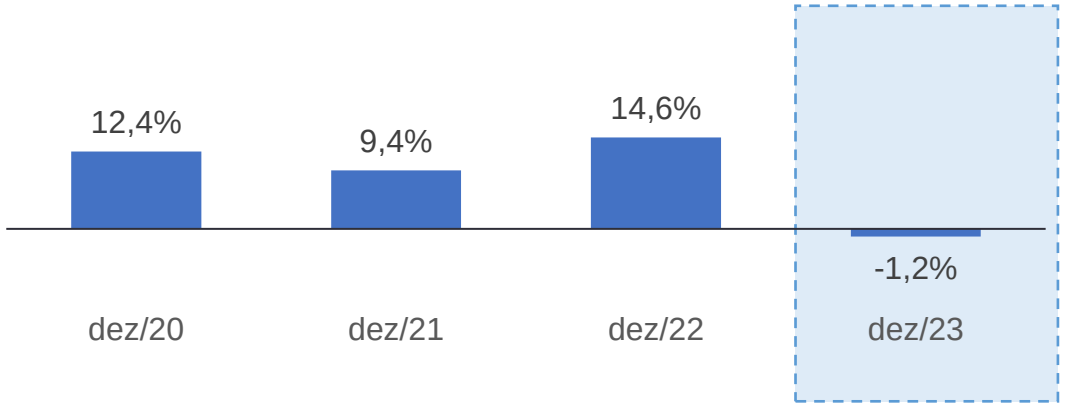
2 IAV consolidado

3 IAV setorial

4 Empresas Associadas

O mês de dez/23 teve queda de 1% em relação a dez/22; para janeiro, se espera crescimento

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



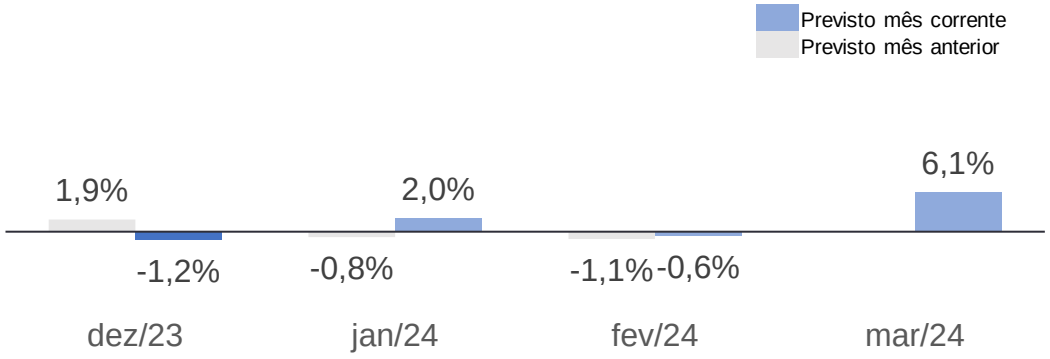
A receita de vendas do setor foi negativa em 1% comparado ao mmaa. Resultado abaixo do mesmo mês nos 3 anos anteriores.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

"Alimentos e Bebidas" teve aumento de 1,11% no IPCA
- Alimentação no domicílio subiu 1,34% (altas da cebola, batata-inglesa, arroz e carnes);
- Alimentação fora do domicilio aumentou em 0,53%.

O aumento da temperatura do volume de chuvas no país influenciaram no índice, principalmente dos itens *in natura*, que são mais sensíveis a essas variações climáticas.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As previsões para os próximos meses se mantem em linha com o previsto no mês anterior.

Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

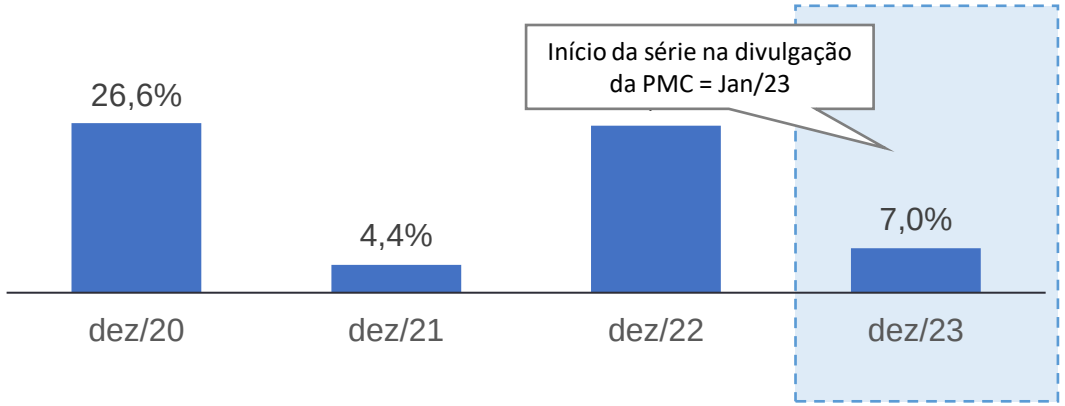
Fenômeno meteorológico *El Nino* diminuirá sua intensidade apenas em fevereiro, até então impactando negativamente a produção do setor.

O setor de supermercados prevê um crescimento de vendas de 1,9% em 2024, uma desaceleração comparado aos 4,1% em 2023.

Notas: [1] Fontes: EBC - IPCA encerra 2023 com alta de 4,62%, abaixo do teto da meta (Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-01/ipca-encerra-2023-com-alta-de-462-abaixo-do-teto-da-meta); Projeção do Focus de alta do PIB de 2024 segue em 1,59% (Disponível em: https://exame.com/economia/projecao-do-focus-de-alta-do-pib-de-2024-segue-em-159/). Vendas no varejo alimentar devem crescer quase 2% em 2024 (Disponível em: https://samaisvarejo.com.br/detalhe/reportagens/vendas-no-varejo-alimentar-devem-crescer-quase-2-em-2024#:~:text=Para%20se%20ter%20uma%20ideia,8%2C6%25%20em%202023.); Margem de supermercados tende a subir com maior tíquete médio por pressão de El Niño (Disponível em: https://www.infomoney.com.br/business/margem-de-supermercados-tende-a-subir-com-maior-tiquete-medio-por-pressao-de-el-nino/).

Dez/23 mostrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões estão em linha ao previsto em nov/23

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



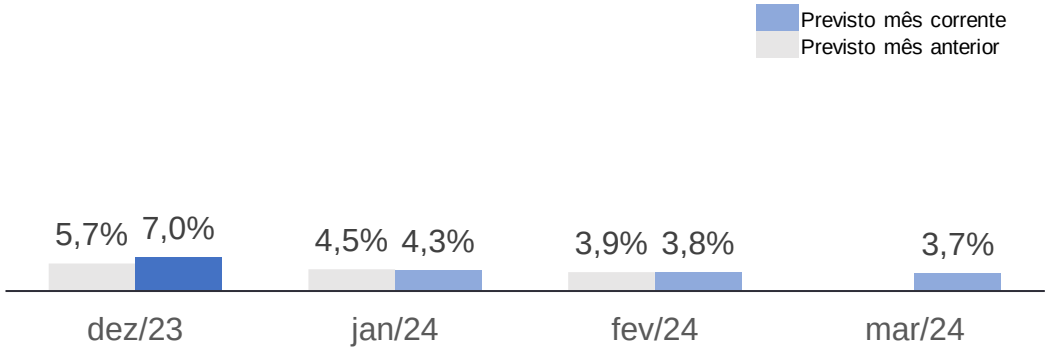
A receita de vendas do setor em novembro foi positiva em 7% comparado ao mmaa.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

"Alimentos e Bebidas" teve aumento de 1,11% no IPCA
- Alimentação no domicílio subiu 1,34% (altas da cebola, batata-inglesa, arroz e carnes);
- Alimentação fora do domicilio aumentou em 0,53%.

O aumento da temperatura do volume de chuvas no país influenciaram no índice, principalmente dos itens *in natura*, que são mais sensíveis a essas variações climáticas.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Alinhado com mês anterior, as previsões permanecem positivas.

Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

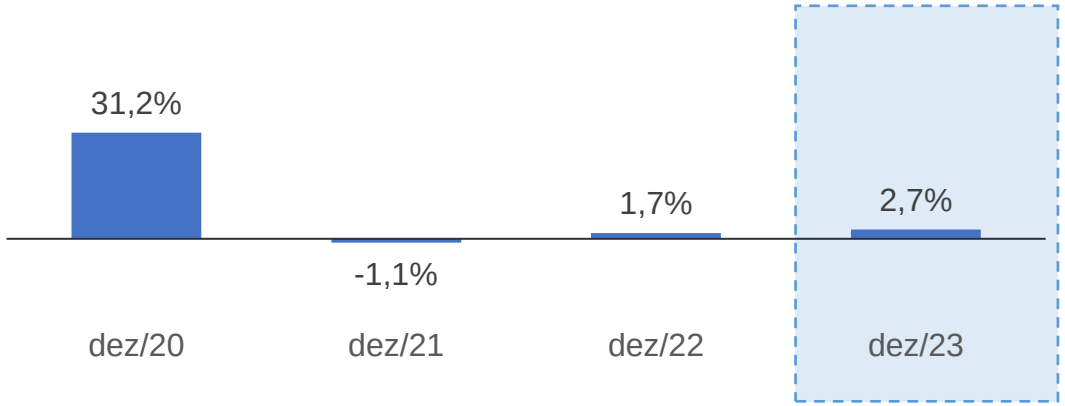
Fenômeno meteorológico *El Nino* diminuirá sua intensidade apenas em fevereiro, até então impactando negativamente a produção do setor.

O setor de supermercados prevê um crescimento de vendas de 1,9% em 2024, uma desaceleração comparado aos 4,1% em 2023.

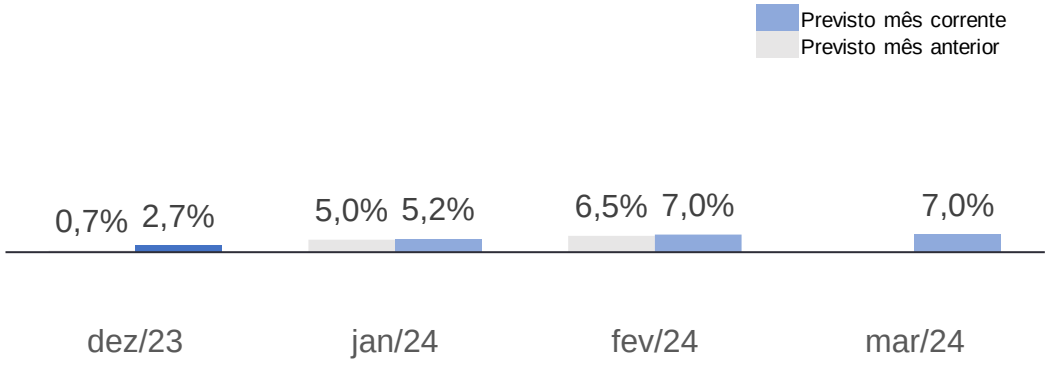
Notas: [1] Fontes: EBC - IPCA encerra 2023 com alta de 4,62%, abaixo do teto da meta (Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-01/ipca-encerra-2023-com-alta-de-462-abaixo-do-teto-da-meta); Projeção do Focus de alta do PIB de 2024 segue em 1,59% (Disponível em: https://exame.com/economia/projecao-do-focus-de-alta-do-pib-de-2024-segue-em-159/). Vendas no varejo alimentar devem crescer quase 2% em 2024 (Disponível em: https://samaisvarejo.com.br/detalhe/reportagens/vendas-no-varejo-alimentar-devem-crescer-quase-2-em-2024#:~:text=Para%20se%20ter%20uma%20ideia,8%2C6%25%20em%202023.); Margem de supermercados tende a subir com maior tíquete médio por pressão de El Niño (Disponível em: https://www.infomoney.com.br/business/margem-de-supermercados-tende-a-subir-com-maior-tiquete-medio-por-pressao-de-el-nino/).

O mês de dezembro mostrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões se mantem positivas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



A receita de vendas do setor em novembro foi positiva em 2,7% comparado ao mmaa. Resultado acima do mesmo mês nos 2 anos anteriores.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

O INCC-M aumentou 0,26% em dez/23 marcando aceleração frente ao aumento de 0,10% no mês anterior.

O índice de confiança da construção (ICST) caiu 0,2 ponto em dez/23, apesar da evolução de 0,7ponto comparado a dez/22

As previsões continuam positivas, em linha com o previsto no mês anterior.

Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

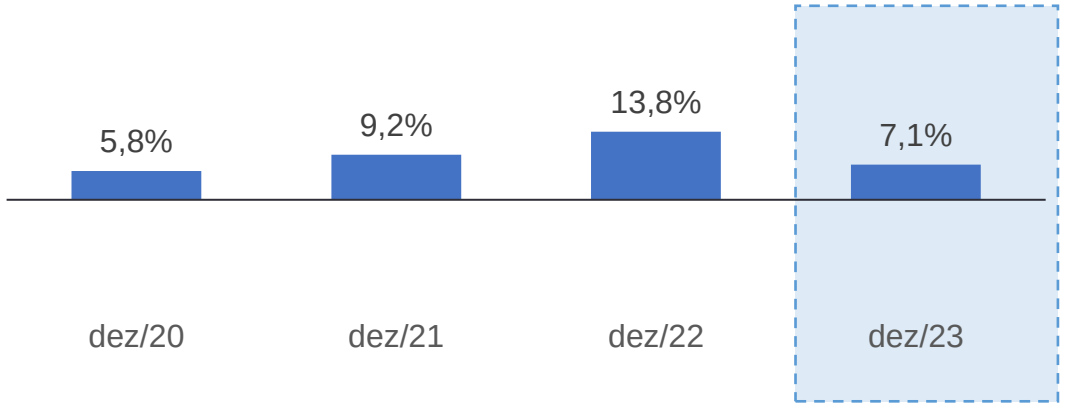
SindusCon-SP projeta crescimento de 2,9% no setor de construção civil para 2024.

- A retração do mercado de autoconstrução e pequenas obras e reformas contribuiu para o resultado aquém do esperado;
- Atenção à continuidade da queda de juros e um possível novo ciclo imobiliário comandado pelo Minha Casa Minha Vida, trazendo expectativas positivas.

Notas: [1] Fontes: FGV – Sondagem da Construção Dezembro 2023 (Disponível em: https://portalibre.fgv.br/system/files/2023-12/sondagem-da-construcao-fgv_press-release_dez23_0.pdf); INCC-M varia 0,26% em dezembro de 2023 (Disponível em: https://portal.fgv.br/noticias/incc-m-dezembro-2023); Construção civil deve apresentar crescimento de 1,2% em 2023 e 2,9% em 2024 (Disponível em: https://sindusconsp.com.br/construcao-civil-deve-apresentar-crescimento-de-12-em-2023-e-29-em-2024/).

O mês de dez/23 mostrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões se mantém positivas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



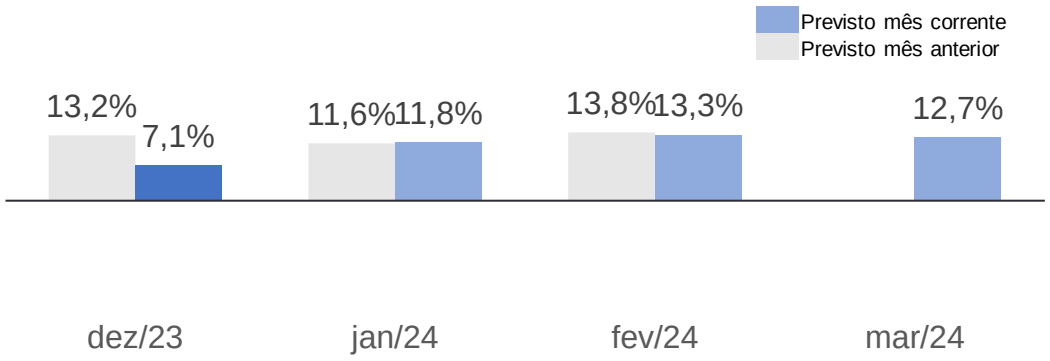
A receita de vendas do setor foi positiva em 7,1% comparado ao mmaa.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

As vendas de Natal em shoppings atingem patamar pré-pandemia (Abrasce):
- vendas realizadas entre 19 e 25 de dezembro aumentaram 0,6% em relação ao mesmo período de 2022 e maior patamar desde 2019.

O avanço das vendas em shoppings ocorre enquanto há um recuo de 2% nas vendas de lojas de rua e de 0,9% do varejo total.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As previsões, para os próximos 3 meses, se mantém positivas.

Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

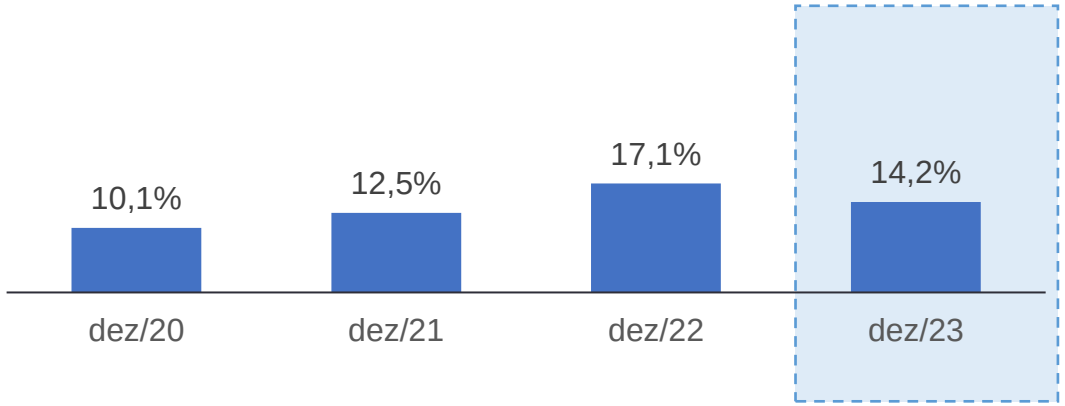
Mercado de joias no Brasil espera um crescimento médio anual de 5,20% até 2028, com CAGR de 2,79% (Mordor Intelligence).

O mercado pet projeta crescimento de 15% entre 2023 e 2024

Notas: [1] Fontes: Vendas de Natal em shoppings atingem patamar pré-pandemia, aponta Abrasce (Disponível em: https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/01/02/vendas-de-natal-em-shoppings-atingem-patamar-pre-pandemia-aponta-abrasce.ghtml); Relatório do mercado de joias no Brasil | Tamanho, participação, crescimento e tendências (2023-28) (mordorintelligence.com); Expansão à vista: mercado pet projeta crescimento de 15% entre 2023 e 2024 (Disponível em: https://caesegatos.com.br/expansao-a-vista-mercado-pet-deve-crescer-15-entre-2023-e-2024/)

O mês de dez/23 mostrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões continuam positivas para o setor

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



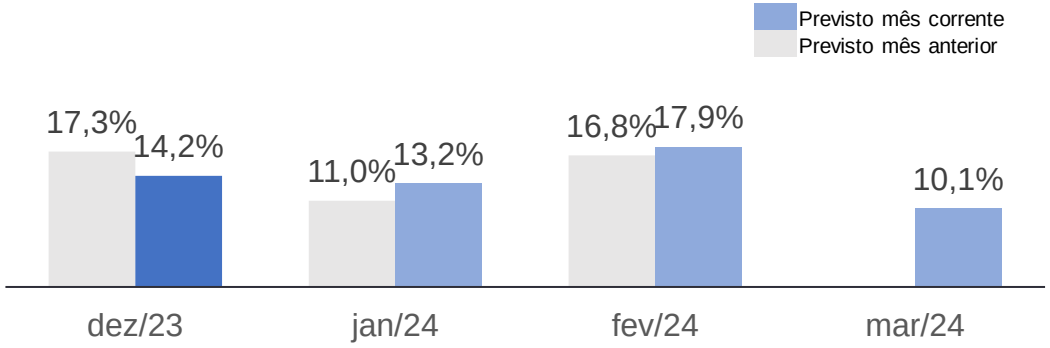
A receita de vendas do setor foi positiva comparado ao mmaa.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

Acréscimo de 25% no financiamento federal da assistência farmacêutica básica nos municípios em relação do orçamento previsto em 2023 foi aprovado em dezembro

O IPCA de Saúde e cuidados pessoais aumentou 0,35% no mês.
Artigos farmacêuticos registram alta de 0,7% em comparação ao ano anterior

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As previsões, para os próximos 3 meses, continuam positivas.

Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

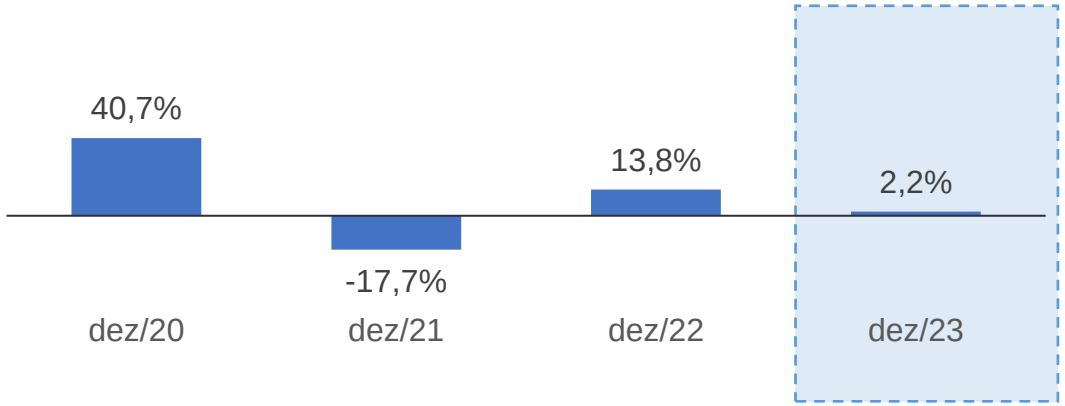
Fechando 2023 em 83% das cidades brasileiras, programa Farmácia Popular possui objetivo de alcançar 93% do território nacional (Ministério da Saúde)

Exportações brasileiras de beleza e higiene cresceram 17,4% em 2023. Destaque para cabelo (US$ 200,2 milhões) e sabonetes (US$ 186,6 milhões). Higiene oral teve US$ 95,7 milhões.

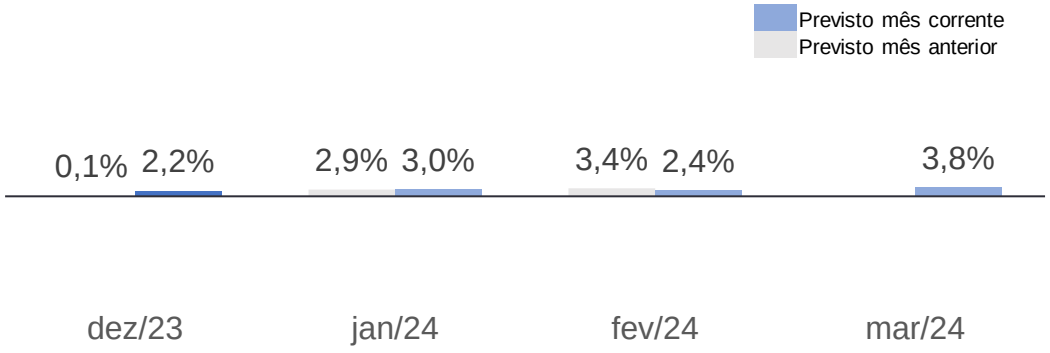
Notas: [1] Fontes: O Avanço do Farmácia Popular (Disponível em: https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/opiniao/colaboradores/o-avanco-do-farmacia-popular-1.3466595); Assistência farmacêutica básica recebe aporte de R$ 312,9 milhões (Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/assistencia-farmaceutica-basica-recebe-aporte-de-r-312-9-milhoes; IPCA chega a 0,56% em dezembro e encerra ano com alta de 4,62% (Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38885-ipca-chega-a-0-56-em-dezembro-e-encerra-ano-com-alta-de-4-62#:~:text=IPCA%20%2D%20Varia%C3%A7%C3%A3o%20mensal%20(%25)&text=Os%20demais%20grupos%20registraram%20os,Comunica%C3%A7%C3%A3o%20(0%2C04%25).); Exportações de produtos de beleza e higiene pessoal crescem 17,4% em 2023 e atingem recorde (Disponível em: https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/01/16/exportacoes-de-produtos-de-beleza-e-higiene-pessoal-crescem-174percent-em-2023-e-atingem-recorde.ghtml)

O mês de dez/23 mostrou estabilidade em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões estão em linha com o mês de referência

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



A receita de vendas do setor foi positiva comparada ao mmaa.

O mês corrente realizou acima do previsto. As próximas previsões estão em linha com o mês anterior

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

Devido ao calor, ar-condicionado e ventilador entraram na lista de presentes de Natal em 2023.

- Levantamento da Confi.Neotrust aponta que as vendas na categoria ar e ventilação no e-commerce subiram 29,5% entre 1º e 18 de dezembro, na comparação com o mesmo período do ano passado.

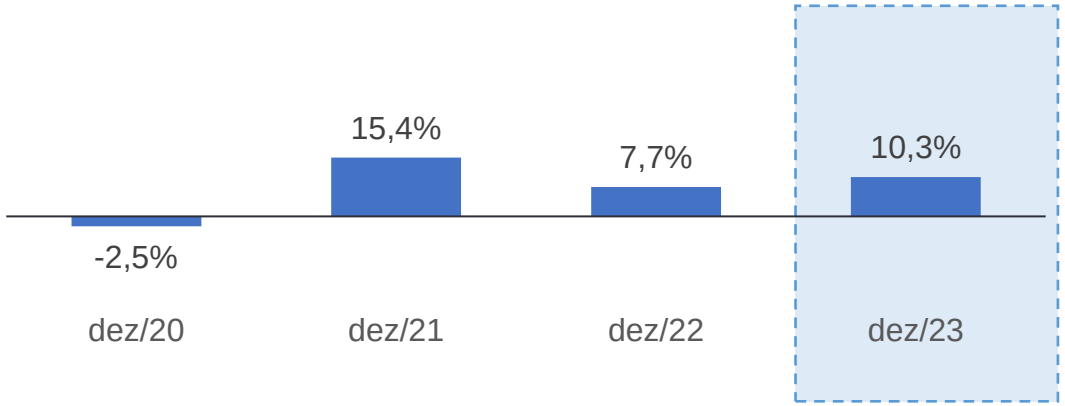
Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

O setor é altamente dependente de crédito. Por isso, a recuperação é atrelada à quedas dos juros.

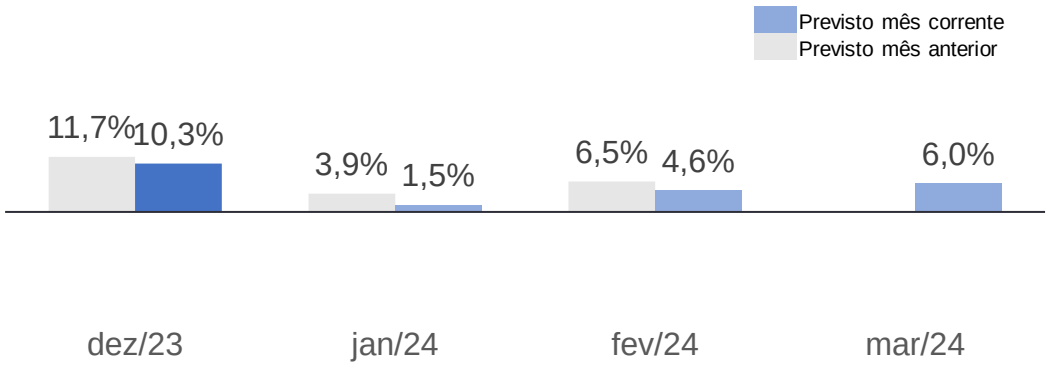
Notas: [1] Fontes: Natal do calor: ar-condicionado e ventilador entram na lista de presentes, ao lado das lembrancinhas (Disponível em: https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/12/24/natal-do-calor-ar-condicionado-e-ventilador-entram-na-lista-de-presentes-ao-lado-das-lembrancinhas.ghtml); Comércio anda de lado. Crescimento deve vir com juros em um dígito no segundo semestre, diz economista (Disponível em: https://oglobo.globo.com/blogs/miriam-leitao/coluna/2024/01/comercio-anda-de-lado-crescimento-deve-vir-com-juros-em-um-digito-no-segundo-semestre-diz-economista.ghtml)

Dez/23 mostrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões continuam positivas para o setor

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



A receita de vendas do setor foi positiva comparada ao mmaa. Resultado acima do último ano.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

O IPCA de dez/23 apontou crescimento no grupo de Vestuário (0,7%)

As vendas de Natal em shoppings atingem patamar pré-pandemia (Abrasce):
- vendas realizadas entre 19 e 25 de dezembro aumentaram 0,6% em relação ao mesmo período de 2022 e maior patamar desde 2019.

As previsões se mantem positivas, com crescimento esperado de 2 dígitos.

Fatores que podem influenciar o setor nos **próximos meses**:

Projeções do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo & Mercado de Consumo (Ibevar) e da FIA Business School apontam redução para as vendas de varejo em comparação ao último trimestre.
- Vestuário e calçados indica diminuição de 12,6% para o primeiro semestre de 2024.

Notas: [1] Fontes: IPCA chega a 0,56% em dezembro e fecha o ano em 4,62% (Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/38884-ipca-chega-a-0-56-em-dezembro-e-fecha-o-ano-em-4-62); Queda no varejo para o começo de 2024 e crescimento "explosivo" em casas de apostas (Disponível em: https://mercadoeconsumo.com.br/17/01/2024/destaque-do-dia/queda-no-varejo-para-o-comeco-de-2024-e-crescimento-explosivo-em-casas-de-apostas/); Vendas de Natal em shoppings atingem patamar pré-pandemia, aponta Abrasce (Disponível em: https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/01/02/vendas-de-natal-em-shoppings-atingem-patamar-pre-pandemia-aponta-abrasce.ghtml);

Agenda

1 Indicadores macroeconômicos

2 IAV consolidado

3 IAV setorial

4 Empresas Associadas

67 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[1]

Tecidos, vestuário e calçados (n=20)

C&A Modas	Pernambucanas
Caedu	Restoque
Calvin Klein Brasil	Riachuelo
Centauro	Via Veneto
Dafiti	Zara
Decathlon	Grupo Soma
Inbrands	
Itapuã Calçados	
Lojas Avenida	
Lojas Leader	
Lojas Pompeia	
Lojas Renner	
Marisa	
Netshoes	

Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo (n=10)

Consumo no lar	**Consumo fora do lar**
Carrefour (*)	Bob´s
Cencosud (*)	Cacau Show
CSD (*)	Habib´s
Grupo Pão de Açúcar	McDonald's
Americanas AS	Ráscal

Atacado Prod. Aliment., beb. E fumo (n=4)

Cencosud (*)	Carrefour (*)
CSD (*)	Atacadista Roldão

Material de construção (n=6)

C&C	Leroy Merlin
Ferreira Costa	Quero-Quero
Leo Madeiras	Telhanorte

Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (n=10)

Avon	Mundo do Cabeleireiro
Estée Lauder	Pague Menos
Grupo Dimed	Raia Drogasil
Grupo DPSP	Sephora
Grupo Boticário	Natura & Co

Notas: [1] A quantidade de empresas consideradas no cálculo do IAV pode variar em função de entrada ou saída de associados.
(*) empresas com dados segmentados em Atacado e Varejo.

67 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[1]

Outros arts. de uso pessoal e doméstico (n=6)

Óticas Carol	Ri Happy
Pandora	Vivara
Petz	Petlove

Móveis e eletrodomésticos (n=10)

Cybelar	Nagem
Frigelar	Novo Mundo
Lojas Bemol	Polishop
Lojas Cem	Tok&Stok
Magazine Luiza	Via

Livros, jornais, revistas e papelaria (n=1)

Livraria Cultura

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (n=1)

Kalunga

Veículos, motocicleta, partes e peças (n=2)

DPaschoal	Magnum Tires

Notas: [1] A quantidade de empresas consideradas no cálculo do IAV pode variar em função de entrada ou saída de associados.

Equipe EY

Andrea Fuga
Sócia – *SaT*
andrea.fuga@br.ey.com

Aurelio Rodrigues
Sócio – *Business Consulting*
aurelio.rodrigues@br.ey.com

André Marinho
Gerente Sênior – *SaT*
andre.marinho1@br.ey.com

Daniel Cukier
Gerente Sênior – *Technology Consulting*
daniel.cukier@br.ey.com

Paula Esquerdo
Consultora Sênior – *SaT*
paula.esquerdo@br.ey.com

Aline Motta
Consultora Sênior – *Business Consulting*
aline.motta@br.ey.com

Bruno Cunha
Consultor – *SaT*
bruno.cunha@br.ey.com

Obrigado!

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV